ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Estudante: _____ Data: ___/___/_____

Professor (a): _____ Turma: _____

Escola: _____ Tudo Sala de Aula

Leia a sinopse da série **Emergência Radioativa**, da Netflix para responder às questões 1 a 8.

PREMISSA

Em Goiânia, em 1987, buscando sucata para vender, dois catadores invadem um hospital abandonado e encontram uma cápsula de chumbo de um aparelho de radioterapia. O objeto acaba no ferro-velho de Evenildo (Bukassa Kabengele), que, ao desmontá-lo, descobre um pó misterioso que brilha no escuro. Encantado com a luminosidade, ele leva o material para casa, sem imaginar o perigo, expondo a esposa Antônia (Ana Costa), os irmãos João (Alan Rocha) e Darlei (William Costa), e a cunhada Catarina (Marina Merlino) ao altamente radioativo Césio-137.

Quando os primeiros sintomas começam a surgir, Antônia desconfia de que algo está errado e leva o material à vigilância sanitária com Raimundo (Victor Salomão), mas o alerta não recebe a devida atenção. Com o agravamento do seu estado de saúde, ela precisa buscar atendimento médico, enquanto a contaminação silenciosa já se espalha pela cidade.

Ao mesmo tempo, o jovem físico nuclear Márcio (Johnny Massaro), que está em Goiânia para comemorar o aniversário do pai ao lado da namorada Bianca (Júlia Portes), na qual acaba de descobrir que está grávida, é acionado por um amigo médico para investigar casos suspeitos. Usando um cintilômetro, ele confirma níveis alarmantes de radiação, dando início a uma corrida contra o tempo para mapear as áreas contaminadas, conter o avanço e evitar uma tragédia ainda maior.

A crise mobiliza uma força-tarefa nacional, com especialistas como o experiente físico da Comissão Nacional de Energia Nuclear Benny Orenstein (Paulo Gorgulho), a física Paula Matos (Clarissa Kiste) e os médicos Eduardo Souto (Antonio Saboia) e Loureiro (Luiz Bertazzo). No entanto, o cenário se agrava diante da greve de profissionais da saúde, do pânico crescente da população e da postura evasiva do governador Roberto Correia (Tuca Andrada), que tenta se esquivar das responsabilidades do estado, tornando a operação ainda mais desafiadora.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Emerg%C3%AAncia_Radioativa

Atividade_____

1. A sinopse apresentada tem como principal finalidade
a) narrar detalhadamente um fato histórico real, com dados técnicos e científicos.
b) informar sobre medidas de prevenção contra acidentes com materiais radioativos.
c) apresentar e despertar o interesse do público por uma história baseada em fatos reais.
d) defender uma opinião sobre a atuação das autoridades durante o acidente.

2. O que motivou os catadores a entrarem no hospital abandonado?
_____
_____
_____

3. Por que o pó chamou a atenção dos personagens na série?
_____
_____
_____

4. Que crítica social pode ser identificada no texto?
_____
_____
_____
_____

5. No trecho: “um pó **misterioso** que brilha no escuro”, a palavra em destaque pode ser classificada como um
a) adjetivo.
b) advérbio.
c) pronome.
d) substantivo.

6. Qual é o papel do personagem Márcio na narrativa?
_____
_____
_____
_____

7. Em: “leva o material à vigilância sanitária com Raimundo, **mas** o alerta não recebe a devida atenção.”, o termo em destaque expressa uma ideia de

a) alternância.
b) explicação.
c) conclusão.
d) oposição.

8. Explique o efeito da expressão “corrida contra o tempo”, utilizada no texto.

_____
_____
_____

A série apresentada na sinopse foi inspirada em um fato real ocorrido no Brasil: o acidente com o Césio-137, em Goiânia, no ano de 1987, considerado um dos maiores desastres radiológicos do mundo. A história retrata como a falta de informação e o contato com o material radioativo afetaram diversas pessoas e mobilizaram autoridades e especialistas. A seguir, você lerá um texto que aborda esse acontecimento e permite compreender melhor como ele foi noticiado e percebido no momento em que ocorreu.

Emergência Radioativa: Quem eram as vítimas do Césio-137?

Em 1987, Goiânia se tornou palco de um grande acidente radiológico; saiba quem foram os contaminados pelo Césio-137

No dia 13 de setembro de 1987, um aparelho de radioterapia abandonado contendo Césio-137 deu início a uma cadeia de eventos que transformaria Goiânia no epicentro do maior acidente radioativo do Brasil. Ao ser retirado de uma clínica desativada e levado a um ferro-velho, o equipamento liberou material altamente radioativo que, sem qualquer barreira de proteção, passou de mão em mão, contaminando várias pessoas.

O brilho azulado emitido pela substância despertou curiosidade — e selou o destino de dezenas de pessoas. A contaminação se espalhou rapidamente entre familiares, vizinhos e trabalhadores, atingindo centenas de indivíduos direta ou indiretamente. Dados oficiais apontam quatro mortes imediatas, mas os números totais de vítimas ao longo dos anos são objeto de debate.

Vítimas do Césio-137

As quatro vítimas fatais reconhecidas oficialmente ajudam a dimensionar o drama humano por trás da tragédia. Leide das Neves Ferreira, de apenas seis anos, tornou-se o símbolo mais doloroso do acidente. Ao ingerir partículas do material radioativo, desenvolveu um quadro severo de contaminação e morreu cerca de um mês depois. Outras três vítimas também tiveram contato direto com a substância no ferro-velho: Israel Baptista dos Santos, de 22 anos, e Admilson Alves de Souza, de 18, ambos trabalhadores que manipularam a cápsula, além de Maria Gabriela Ferreira, esposa do dono do estabelecimento. Todos sofreram complicações graves decorrentes da radiação e morreram semanas após a exposição.

Embora esses quatro casos sejam os únicos oficialmente reconhecidos como mortes imediatas, a dimensão real da tragédia vai além. Estima-se que centenas de pessoas tenham sido contaminadas — algumas fontes apontam mais de mil afetados — e que dezenas de mortes posteriores estejam associadas a doenças provocadas pela radiação, como câncer e complicações pulmonares.

Além das vítimas diretas, o acidente deixou marcas profundas na população de Goiânia. Moradores enfrentaram estigmatização, perda de patrimônio e impactos psicológicos duradouros. A radiação, invisível e silenciosa, não apenas contaminou corpos, mas também redefiniu vidas inteiras.

https://aventurasnahistoria.com.br/noticias/historia-hoje/emergencia-radioativa-quem-eram-as-vitimas-do-cesio-137.phtml

9. Enquanto a sinopse destaca personagens específicos, qual é o foco principal da notícia ao abordar o acidente com o Césio-137?

_____
_____
_____

10. Que diferença há na forma como a gravidade do acidente é apresentada na sinopse e na notícia?

_____
_____
_____

11. Nos dois textos, o brilho do material radioativo é apresentado como

a) um elemento sem importância na narrativa.
b) algo perigoso que afasta as pessoas imediatamente.
c) uma característica irrelevante para o desenvolvimento dos fatos.
d) um fator que desperta curiosidade e contribui para o contato com o material.

12. A leitura conjunta da sinopse e da notícia permite ao leitor

a) compreender apenas os aspectos científicos do acidente.
b) ter uma visão ampla, com aspectos reais e narrativos.
c) conhecer somente os personagens envolvidos.
d) ignorar os impactos sociais do acontecimento.

13. O que a leitura conjunta dos dois textos permite compreender melhor?

_____
_____
_____

Apoio pedagógico para este material

Tudo Sala de Aula

Para acessar o **gabarito**, o **planejamento** e as **demais orientações,** escaneie o QR Code **ou** clique no botão ao lado. Ao abrir, role a página para baixo.

CLIQUE AQUI

Mais opções de materiais e suportes gratuitos para professores:

Acesse nosso **site** e encontre milhares de atividades gratuitas para enriquecer suas aulas.	Entre em grupos de **WhatsApp** e fique por dentro das novidades e lançamentos.	Acesse o nosso **Instagram** e acompanhe conteúdos, dicas e novidades para professores.
ACESSE	ENTRE	SIGA

© Tudo Sala de Aula – Todos os direitos reservados

Este material é protegido pela legislação de direitos autorais e destina-se exclusivamente ao uso pedagógico em sala de aula ou em casa. É permitida a utilização e impressão para fins educacionais, sendo proibida a reprodução, comercialização, distribuição, publicação em livros ou disponibilização deste material, integral ou parcialmente, em sites, redes sociais, plataformas ou outros meios, sem autorização prévia do Tudo Sala de Aula.